


O desenvolvimento profissional do aluno através da parceria entre escolas técnicas e empresas

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.026-023>

Carine Cimarelli

Formação: Especialista em Gestão de Pessoas pela Uninter de Ponta Grossa.

Larissa Cimarelli Velloso

Formação: Bacharel em Direito pela UEPG de Ponta Grossa.

RESUMO

O artigo demonstra, através da prática de um projeto de TCC, a importância das Escolas Técnicas firmarem parcerias com empresas da cidade onde os alunos possam desenvolver projetos para, através de estudos sobre situações-problema que a empresa possa ter, propor soluções que a ajudem a neutralizar ou minimizar estes empassos. Demonstra também que a vivência dos alunos do Ensino Médio e Técnico nas atividades administrativas de uma empresa proporciona competências significativas nos alunos para atuarem no mercado de trabalho, a partir de um projeto de TCC com foco na Qualidade de Vida dos funcionários da empresa parceira visando a melhoria e aumento na produtividade. O projeto foi realizado com alunas do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração da Etec de Itararé, através do componente de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, relacionando conhecimentos teóricos e práticos de Gestão de Pessoas e Educação Física, da Base Comum do Ensino Médio, além de parceria com o curso de Nutrição e Dietética e com a empresa Fort Paletes de Itararé. Com os resultados obtidos, pode-se perceber a importância de práticas pedagógicas aplicadas fora do ambiente escolar junto à empresas parceiras, aproximando os alunos do mercado de trabalho antes mesmo de concluírem o ensino médio, para que desenvolvam competências essenciais para seu sucesso profissional.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Alimentação saudável, Ginástica laboral, Parceria, Competências essenciais.

1 INTRODUÇÃO

Na década de 90, as empresas passaram a investir no ensino público intensificando a parceria entre escolas e empresas com foco no campo financeiro. Porém, de acordo com Heidrich (2010), é importante que exista foco no processo de ensino aprendizagem e não somente na visibilidade da empresa, destacando-se como exemplo a empresa Natura, que possui programas de longo prazo ligados à educação.

De acordo com o autor, as “Parcerias entre Escolas e Empresas” são acordos e projetos com atividades que devem garantir a aprendizagem dos alunos e, principalmente, o aperfeiçoamento da rede de ensino aprendizagem, os quais devem estar previstos no Projeto Político Pedagógico da escola, determinando em que ponto a empresa poderá ajudar neste processo. Isso porque “todos têm de estar em sintonia quanto aos propósitos e objetivos da escola” (Heidrich, 2010).

Com base nestes programas e nas Competências Essenciais do curso Técnico em Administração, tais como: a) Desenvolver competências para atuar, analisando criticamente as questões da organização, buscando melhorias e proporcionando transformações e, b) Aplicar técnicas de planejamento, gestão, avaliação e controle, para inserção no contexto dos serviços administrativos das organizações; o projeto demonstrado neste artigo buscou responder ao problema: Como colocar em prática as teorias administrativas de sala de aula nas empresas, durante o curso do ensino médio integrado ao técnico?

A partir desta problemática, a equipe levantou algumas hipóteses: a) Ao fazer visitas técnicas em empresas, os alunos poderão visualizar as teorias de sala de aula de disciplinas específicas; b) Projetos realizados em parceria com empresas que acolham os alunos dentro de suas dependências conseguirão trazer melhores resultados no processo de aprendizagem da prática das teorias administrativas.

Com esta última hipótese, a equipe buscou informações na teoria sobre a origem do trabalho na vida do homem e sua importância, observando o artigo de Mendes (2013), que relata o trabalho desde a antiguidade como uma condição social com o intuito de suprir as necessidades básicas do homem, tais como: alimentação, moradia e boa qualidade de vida. Porém, o trabalho vai além de satisfazer estas necessidades básicas, possibilitando uma ação transformadora que capacita e incentiva o homem a se desenvolver, o que contribui de forma positiva, evitando frustrações.

A partir dessa análise torna-se importante o bem-estar no trabalho, determinado por vários autores como a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e, para França (2014, p.12), é definida como uma forma de envolver as pessoas na organização do trabalho, na preocupação do bem-estar do trabalhador, na eficácia organizacional e na participação dos colaboradores das decisões da empresa.

França (2014, p. 16) discorre sobre a importância da empresa desenvolver um programa de QVT para seus colaboradores:

“As intervenções do programa de QVT afetam, segundo Huse & Cummings (1985), positivamente a comunicação e coordenação que são condições preliminares para uma melhor produtividade. A QVT motiva o trabalhador, principalmente quando este satisfaz suas necessidades individuais. Também pode aperfeiçoar a capacidade do trabalhador melhorando seu desempenho, a motivação e a capacidade do trabalhador que são pré-requisitos para uma maior produtividade”.

Para desenvolver um programa que consiga atingir o objetivo esperado, a empresa deve seguir quatro pilares, que, segundo a autora, são: “Participação do trabalhador na tomada de decisão da empresa; Reestruturação do cargo que deve atender às necessidades tecnológicas; Inovação no sistema de recompensa diminuindo as diferenças salariais e de “status”; Melhora no ambiente de trabalho”.

Com base nesses estudos, o projeto focou no último pilar destacado – Melhora no ambiente de trabalho, que visa mudanças nas condições de trabalho como: flexibilidade de horário, modificação no *layout*, equipamentos e atitudes para proteger a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho, entre outros.

De acordo com Colengui (2003, apud Rocha, 2007), “dentro da esfera da qualidade de vida no trabalho, a empresa deve contar com um *layout* funcional, que proporciona aos funcionários conforto, bem-estar, satisfação e segurança.”

Analisando o “*layout* funcional” voltado para o bem-estar e segurança no trabalho e, buscando desenvolver um projeto para a saúde dos funcionários, a equipe visou duas questões no projeto: a) Alimentação Saudável e b) Exercícios físicos como a Ginástica Laboral nas empresas.

A alimentação, segundo Ferraz. et al (2009), tem papel fundamental no rendimento dos funcionários de uma empresa, pois uma dieta desequilibrada e cheia de alimentos “pesados” podem gerar indisposição, influenciando no rendimento dos trabalhadores após o almoço. O ideal para que os colaboradores rendam mais é incentivá-los a ter uma alimentação saudável, privilegiando verduras e legumes.

Ginastica Laboral, segundo Melatti (2014), trata-se de exercícios praticados no próprio local de trabalho, que proporciona relaxamento, boas condições físicas e bem-estar e está diretamente relacionado a qualidade de vida da organização.

Com a proposta do incentivo destas duas práticas dentro da empresa, a equipe buscou trazer melhoria tanto para a produtividade da empresa como, principalmente, para a qualidade de vida dos funcionários.

1.1 OBJETIVO

O artigo traz duas propostas como objetivo central, sendo que ambos são importantes para o desenvolvimento do aluno, principalmente nas escolas técnicas:



1. Demonstrar, através da prática de um projeto de TCC, a importância das Escolas Técnicas firmarem parcerias com empresas da cidade onde os alunos possam desenvolver projetos, propondo soluções para situações-problema que possam ajudar a neutralizar ou minimizá-los.
2. Proporcionar a vivência dos alunos do Ensino Médio e Técnico nas atividades administrativas de uma empresa, a partir de um projeto de TCC com foco na Qualidade de Vida dos funcionários da Fort Paletes de Itararé, visando a melhoria e aumento na produtividade da empresa.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de proporcionar práticas pedagógicas que aproximassem os alunos do mercado de trabalho, realizou-se uma parceria entre a Etec de Itararé e a empresa Fort Paletes, no ano de 2016, a fim de desenvolver um projeto à partir de uma situação-problema da empresa, envolvendo a teoria de sala de aula com as práticas empresariais.

Para a construção do projeto quatro alunas do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração da Etec de Itararé, realizaram parceria com o curso de Nutrição e Dietética da escola para a criação de um cardápio balanceado com alimentos saudáveis para os funcionários. Além disso integraram os componentes: Gestão de Pessoas, Educação Física, Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC).

O projeto foi desenvolvido e aplicado no ano de 2016 durante as aulas de DTCC no qual a parte teórica foi desenvolvida e em agosto começou a ser colocada em prática. Assim, as atividades foram realizadas na empresa através de pesquisas com os responsáveis dos setores de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, para coleta de dados sobre: setores da empresa com seu *layout* de produção e recreação, funcionários e atividades desempenhadas, carga horária de trabalho e levantamento dos conhecimentos sobre os temas tratados no projeto, através de um questionário.

Após esse primeiro estudo, a equipe desenvolveu o projeto e apresentou aos responsáveis para validação, autorização e aplicação, a partir de um cronograma de acordo com a disponibilidade da empresa e dos alunos, conforme figura abaixo:

Figura 1: Cronograma do Projeto

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO
Palestra com as alunas sobre: Qualidade de vida nas organizações Participação: Profissionais de Gestão de Pessoas e de Educação Física	10/10/2016 SIPAT –Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho	Horário 16h00 Duração: 50 min.
Aplicação da Ginástica Laboral das alunas com profissional de Educação Física	Segunda – Setor Montagem = 17, 24 e 31/10 Quarta – Setor Usinagem = 19 e 26/10 e 03/11 Sexta – Setor Máquina Cape = 21 e 28/10 e 04/11	Horário: 08h00 Duração: 15 min.
Aplicação Questionário com os funcionários sobre: Palestra, Cardápio Alimentação Saudável e a Ginástica Laboral	10/11/2016	12h00 às 13h00 (Horário de almoço)
Feedback com a empresa sobre os resultados obtidos	24/11/2016	14h30m

Figura 1 Fonte: Desenvolvido pelas autoras

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas do componente de PDTCC tem como foco desenvolver as seguintes competências: Avaliar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional, propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados e analisar metodologias de gestão da qualidade no contexto profissional.

A partir destas competências e a escolha das alunas pelo tema Qualidade de Vida no Trabalho, foi proposto o projeto em parceria com a empresa Fort Paletes.

Primeiramente, no PTCC, foi realizado o planejamento e os estudos teóricos para embasar o projeto e pesquisas no site da empresa sobre: produtos e serviços, planejamento estratégico, principais clientes. No dia 18/08/16 a equipe foi *in loco*, com o intuito de conhecer a empresa, os setores, as atividades que executam e aplicar pesquisas qualitativas e quantitativas com os funcionários, destacando os dados:

1. A empresa possui 70 funcionários na parte operacional, investe em segurança e treinamentos. O horário de funcionamento é das 08:00h às 18:00h, com intervalo para refeição e lazer das 12:00h às 13:10h, onde a maioria permanece na empresa pois traz o próprio almoço de casa,
2. Referente a alimentação, os funcionários não tem costume de consumir frutas, verduras e legumes, porém fazem um bom consumo de água durante o dia,
3. Em relação aos exercícios físicos, a maioria não realiza nenhum tipo de exercício e alguns somente futebol nos finais de semana,
4. Foi constatado que a maioria possui dores de cabeça, nas pernas e de coluna após o dia de trabalho, porém os funcionários não realizam nenhuma atividade para aliviar esses sintomas, apenas os exames médicos periódicos solicitados pela empresa.

A partir da análise destes dados, a equipe desenvolveu o projeto focando na Alimentação Saudável e na Ginástica Laboral, visando melhorar a qualidade de vida dos funcionários e o aumento da produtividade.

Com o auxílio do curso de Nutrição e Dietética, confeccionaram um banner com um Cardápio Balanceado e, para as atividades da Ginástica Laboral, tiveram o auxílio do Professor de Educação Física Murilo Menegueta.

Figura 2 – Equipe do projeto e o Cardápio Balanceado



Figura 1- Fonte Desenvolvido pelas autoras

A segunda etapa do projeto foi realizada no refeitório da empresa, no dia 10/10/16 às 16h00, com a abertura da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), onde a equipe ministrou a palestra com o tema Qualidade de Vida nas Organizações à todos os funcionários e responsáveis da empresa.

Figura 3 – Abertura da SIPAT



Figura 2- Fonte: Desenvolvidos pelas autoras

No decorrer da palestra a equipe apresentou conceitos relevantes sobre tema, a importância da Alimentação Saudável com o Cardápio adaptado para o dia a dia de trabalho dos funcionários e o cronograma das atividades da Ginástica Laboral, demonstrado nas figuras abaixo:

Figuras 4 – Apresentação: Palestra QVT com Ginástica Laboral



Figura 3- Fonte Desenvolvido pelas autoras

A terceira etapa do projeto foi realizada nos setores de Usinagem, Montagem e Máquina Cape, no período de 17/10/16 à 04/11/16 conforme Figura 1 do Cronograma postado à cima. Nestes dias a equipe, juntamente com o Professor de Educação Física, executou a Ginástica Laboral com exercícios específicos para quem exige muito esforço, focados nos braços, pernas, coluna, ombros e pescoço, pelo período de 3 semanas, durante 30 minutos por dia.

Figura 5 – Ginástica Laboral com os Funcionários



Figura 5 – Fonte Desenvolvido pelas autoras

A quarta e última etapa teve como objetivo avaliar os resultados do projeto juntamente com os funcionários e a administração da empresa. Para isso foi aplicado um questionário e entrevista individual com alguns funcionários.

Com a tabulação dos dados, pode-se perceber a satisfação dos funcionários principalmente com a aplicação da Ginástica Laboral pois deixou-os mais dispostos para a execução do trabalho, diminuindo as dores de cabeça, das pernas e da coluna, além de um aumento significativo na produtividade, conforme dados da administração.

Outro ponto importante constatado na entrevista individual foi que, a partir da percepção da importância da Qualidade de Vida, alguns funcionários iniciaram a prática de exercícios físicos fora da empresa e implantaram mudanças alimentares.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como objetivo demonstrar a importância das parcerias entre escola e empresas para o desenvolvimento de competências nos alunos e proporcionar a vivência dos alunos nas atividades administrativas da empresa para desenvolver competências essenciais na atuação no mercado de trabalho.

Com os resultados obtidos, pode-se perceber claramente que as alunas conseguiram desenvolver estas competências, pois foram capazes de analisar criticamente as questões da organização e de propor soluções focando na importância de uma alimentação saudável e exercícios físicos para melhoria no processo produtivo da empresa, bem como aplicaram técnicas de planejamento, gestão, avaliação e controle das atividades desenvolvidas no projeto dentro das dependências da empresa. Isso proporcionou uma melhor vivência e interação das alunas com as atividades administrativas, fortaleceu a parceria entre a escola e a empresa e, principalmente, promoveu a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho dos funcionários e o aumento na produtividade.

Portanto, o artigo reforça a importância das escolas em realizar e manter parcerias com empresas da cidade e região e também dos docentes proporcionarem projetos com práticas pedagógicas aplicadas fora do ambiente escolar, contribuindo para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, relacionado ao Projeto Político Pedagógico escolar.



REFERÊNCIAS

FERRAZ, Eva Bessa da Silva; et. al. A saúde do trabalhador da estratégia saúde da família: Revisão na literatura dos fatores de risco relacionados a doenças ocupacionais. Disponível em: <http://www.pergamum.univale.br/pergamum/tcc/Asaudedotrabalhadordaestrategiasaudefamiliaresi saonaliteraturadosfatoresderisco relacionadosadoencasocupacionais.pdf>. Acesso em 24 Maio, 2016.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos PRH: Qualidade de vida, Saúde e Ergonomia. São Paulo: ATLAS S.A. 2014.

HEIDRICH, Gustavo. Parcerias que funcionam. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/581/parcerias-que-funcionam>. Acesso em: 20 Maio, 2018.

MELATTI, Juliana. Ginástica Laboral. Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao-fisica/ginastica-laboral/>. Acesso em: 05 ago. 2016.

MENDES, Glenda. O trabalho dignifica o homem. Disponível em: <http://www.onacional.com.br/geral/cidade/37224/0+trabalho+dignifica+o+homem>. Acesso em: 22 Maio, 2016.

ROCHA, Raphaela Freitas. A qualidade de vida no trabalho em pequenas empresas: a mensuração rumo à melhoria –o Caso Agromídia Software LTDA. Disponível em: https://mafiadoc.com/a-qualidade-de-vida-no-trabalho-em-pequenas-empresas-a-_59c67c441723dd810ee7a436.html. Acesso em 24 Maio, 2016.